

3.2 – FERROESTE – Estrada de Ferro Paraná - Oeste S.A.
(SUBCONCESSIONÁRIA FERROPAR – FERROVIA PARANÁ S.A.)

3.2.1 – Informações Gerais da Ferrovia

A Ferrovia FERROESTE - Estrada de Ferro Paraná - Oeste S.A., empresa do Estado do Paraná obteve da União a concessão para construir e operar uma estrada de ferro na direção leste-noroeste, partindo de Guarapuava-PR, passando por Cascavel - PR, bifurcando até Foz do Iguaçu - PR e Dourados - MS. A outorga desta concessão foi efetivada por Decreto Presidencial n.º 96.913, de 03/10/88, publicado no Diário Oficial da União em 04/10/88. Em 01/03/97, a FERROESTE subconcedeu sua malha à Ferrovia Paraná S.A. - FERROPAR, para explorar o serviço público de transporte ferroviário de cargas no trecho construído entre Guarapuava e Cascavel (248 km).

Projeto da Ferrovia

Área de Atuação	Paraná Mato Grosso do Sul	
Extensão das Linhas	Bitola 1,00 m Total	248 km 248 km
Pontos de Interconexão com Ferrovias		
ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.	Guarapuava-PR	
Pontos de Interconexão com Portos		
Paranaguá-PR		

Situação Atual quanto à Operação Ferroviária

Área de Atuação	Paraná	
Extensão das Linhas	Bitola 1,00 m	248 km
Pontos de Interconexão com Ferrovias		
ALL – América Latina Logística do Brasil S.A.	Guarapuava-PR	
Pontos de Interconexão com Portos		
Paranaguá-PR		

3.2.1.1 – Transporte de Cargas Realizado.

Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil Tracionada (tu) 2004 e 2005

(10³)

Produto Agregado	Mercadorias	2004	2005	Variação %
Soja e Farelo de Soja	Soja	466,4	488,5	4,74
	Farelo de Soja	76,7	72,8	-5,08
	Subtotal	543,1	561,3	3,35
Produção Agrícola	Cevada	-	8,9	-
	Milho	111,2	47,2	-57,55
	Óleo Vegetal	8,1	-	-
	Trigo	43,3	218,4	404,39
	Subtotal	162,6	274,5	68,82
Adubos e Fertilizantes	Adubos e Fertilizantes	339,1	265,2	-21,79
	Cloreto de Potássio	57,9	72,5	25,22
	Fosfato	60,1	61,5	2,33
	Nitrato de Potássio	3,5	-	-
	Pó de Calcário p/ Lavoura	6,3	2,1	-66,67
	Sulfato de Amônia	2,1	9,6	357,14
	Uréia	7,9	11,1	40,51
Subtotal	476,9	422,0	-11,51	
Indústria Siderúrgica	Calcário	33,4	11,5	-65,57
	Subtotal	33,4	11,5	-65,57
Cimento	Cimento	133,4	107,6	-19,34
	Subtotal	133,4	107,6	-19,34
Extração Vegetal e Celulose	Toras de Madeira	1,6	-	-
	Subtotal	1,6	-	-
Carnes e Produtos Frigorificados	Carnes e Frigorificados	27,2	54,3	99,63
	Subtotal	27,2	54,3	99,63
Outras Mercadorias		79,8	51,5	-35,46
TOTAL		1.458,0	1.483,0	1,74

**Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada por Quilômetro Útil (tku)
2004 e 2005**

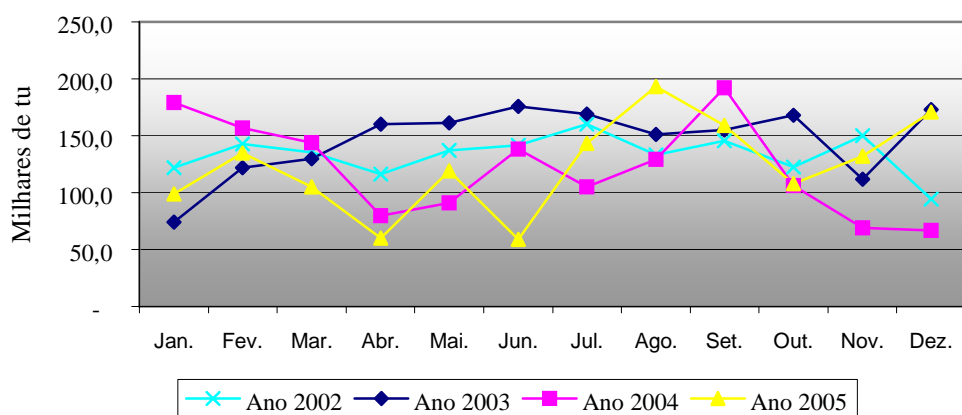
(10⁶)

Produto Agregado	Mercadorias	2004	2005	Variação %
	Soja	113,6	134,7	18,57
Soja e Farelo de Soja	Farelo de Soja	1,3	2,9	123,08
	Subtotal	114,9	137,6	19,76
Produção Agrícola	Cevada	-	0,1	-
	Milho	27,7	11,8	-57,40
	Óleo Vegetal	2,0	-	-
	Trigo	10,7	54,2	406,54
	Subtotal	40,4	66,1	63,61
Adubos e Fertilizantes	Adubos e Fertilizantes	84,7	65,9	-22,20
	Cloreto de Potássio	14,4	18,0	25,00
	Fosfato	15,2	12,1	-20,39
	Nitrato de Potássio	0,9	-	-
	Pó de Calcário p/ Lavoura	1,5	0,5	-66,67
	Sulfato de Amônia	0,5	2,4	380,00
	Uréia	2,0	2,8	40,00
Subtotal	119,2	101,7	-14,68	
Indústria Siderúrgica	Calcário	8,2	2,8	-65,85
	Subtotal	8,2	2,8	-65,85
Cimento	Cimento	33,2	26,7	-19,58
	Subtotal	33,2	26,7	-19,58
Extração Vegetal e Celulose	Toras de Madeira	-	-	-
	Subtotal	-	-	-
Carnes e Produtos Frigorificados	Carnes e Frigorificados	6,6	13,6	106,06
	Subtotal	6,6	13,6	106,6
Outras Mercadorias		0,5	0,5	0,00
TOTAL		323,0	349,0	8,05

3.2.2 – Indicadores Operacionais

3.2.2.1 – Total de Carga Transportada

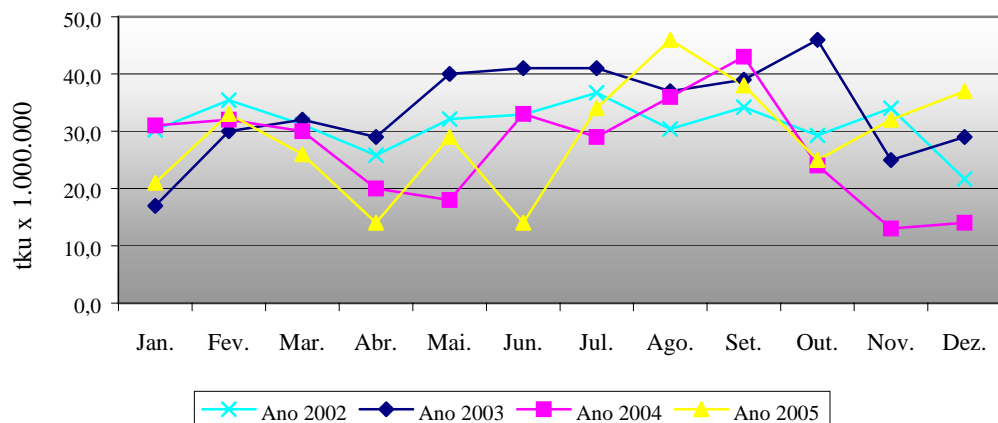
Evolução Mensal da Tonelada Útil Tracionada - tu



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2002	122,1	142,7	135,6	116,0	137,2	141,7	160,2	133,1	145,5	122,5	150,2	94,4	1.601,2
2003	74,0	122,0	130,0	160,0	161,0	176,0	169,0	151,0	155,0	168,0	112,0	174,0	1.752,0
2004	179,0	157,0	144,0	80,0	91,0	138,0	105,0	129,0	192,0	106,0	69,0	68,0	1.458,0
2005	99,0	135,0	105,0	60,0	119,0	59,0	143,0	193,0	159,0	108,0	132,0	171,0	1.483,0

3.2.2.2 – Produção do Transporte de Cargas

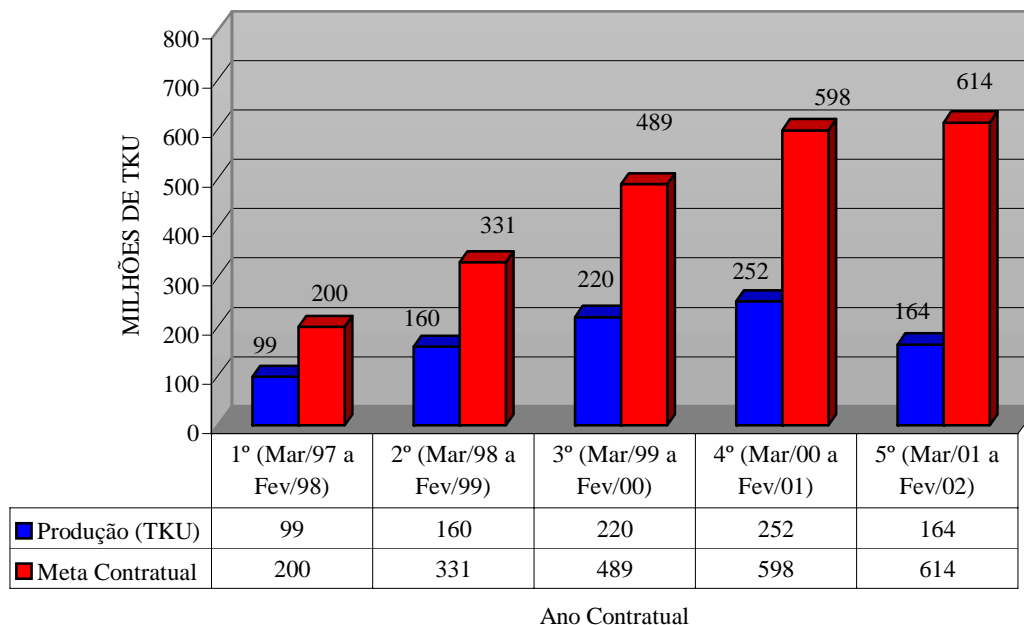
Evolução Mensal da Tonelada Quilômetro Útil - tku



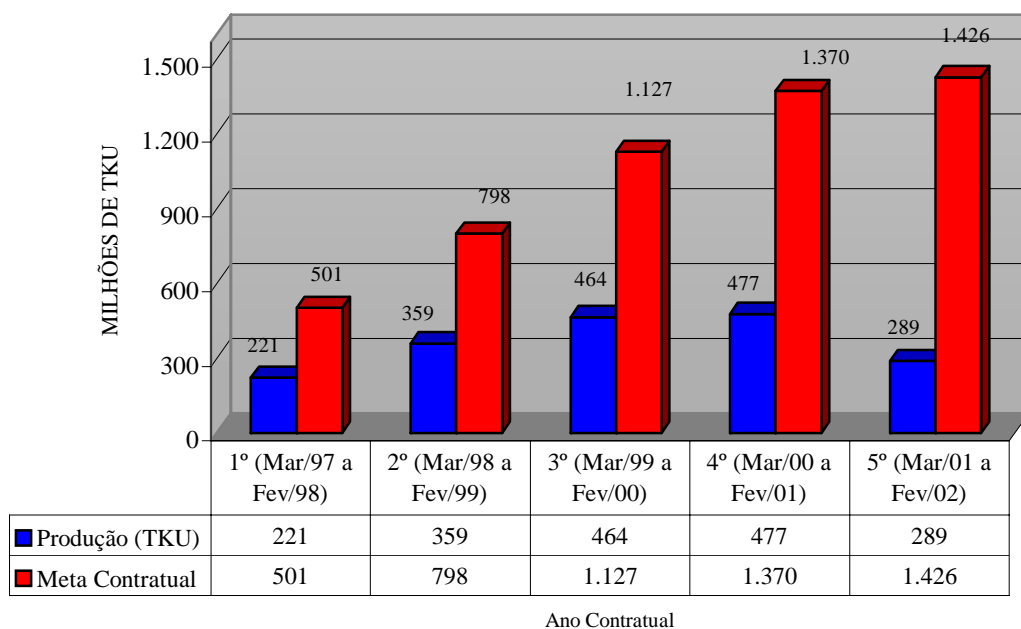
Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2002	30,2	35,4	31,2	25,8	32,1	32,9	36,7	30,4	34,2	29,3	34,0	21,7	373,9
2003	17,0	30,0	32,0	29,0	40,0	41,0	41,0	37,0	39,0	46,0	25,0	29,0	406,0
2004	31,0	32,0	30,0	20,0	18,0	33,0	29,0	36,0	43,0	24,0	13,0	14,0	323,0
2005	21,0	33,0	26,0	14,0	29,0	14,0	34,0	46,0	38,0	25,0	32,0	37,0	349,0

3.2.2.3 – Meta de Produção

Produção (TKU) x Meta Contratual
Trecho Cascavel - Guarapuava



Produção (TKU) x Meta Contratual
Trecho Operado pela ALL



Nota: Não foram estipuladas metas de produção para 2002, 2003, 2004 e 2005.

3.2.2.4 – Tráfego Mútuo e Direito de Passagem: tku (10⁶)

Ferrovias de Origem	Jan/05	Fev/05	Mar/05	Abr/05	Mai/05	Jun/05	Jul/05	Ago/05	Set/05	Out/05	Nov/05	Dez/05	Total
ALL	20,8	10,0	9,9	3,6	11,7	6,8	17,9	25,9	16,6	11,3	4,1	2,7	141,3
TOTAL	20,8	10,0	9,9	3,6	11,7	6,8	17,9	25,9	16,6	11,3	4,1	2,7	141,3

3.2.3 – Segurança Operacional

3.2.3.1 – Causas dos Acidentes com Trem de Carga

Em 2005, não houve acidente na malha da FERROESTE / FERROPAR.

3.2.3.2 – Gravidade dos Acidentes

Em 2005, não houve acidente na malha da FERROESTE / FERROPAR.

3.2.3.3 – Relação entre Acidentes Graves e Número de Acidentes

Em 2005, não houve acidente na malha da FERROESTE / FERROPAR.

3.2.3.4 – Indicadores Considerados no Cálculo do Índice de Acidentes

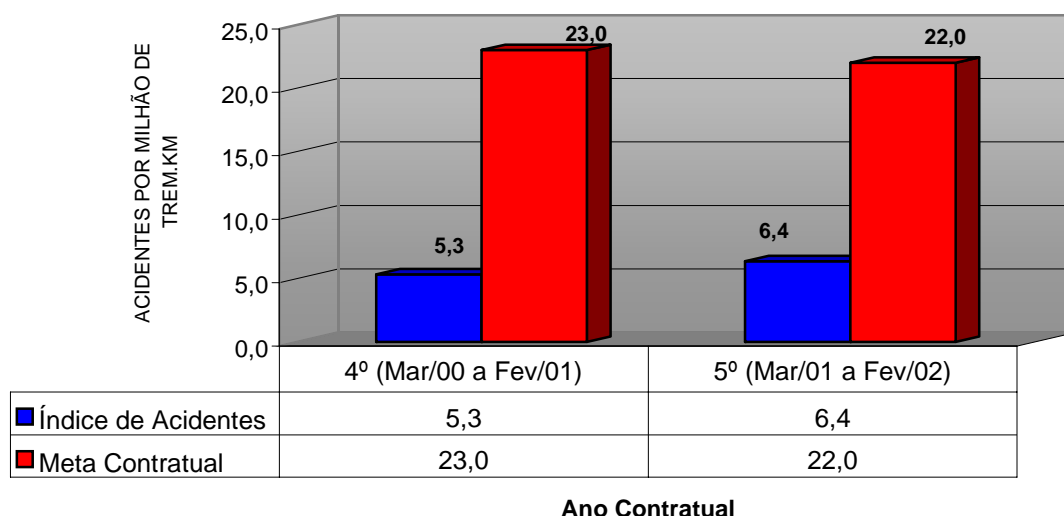
Em 2005, não houve acidente na malha da FERROESTE / FERROPAR.

3.2.3.5 – Índice de Acidentes

Em 2005, não houve acidente na malha da FERROESTE / FERROPAR.

3.2.3.6 – Meta de Redução de Acidentes

Índice de Acidentes x Meta Contratual



Nota: Não foram estipuladas metas de redução de acidentes para 2002, 2003, 2004 e 2005.

3.2.4 – Dados Econômico-financeiros

3.2.4.1 – Desempenho Econômico-financeiro

BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO					R\$ mil
ITENS	2001	2002	2003	2004	2005
ATIVO CIRCULANTE	3.799	2.625	3.707	5.618	8.165
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.304	2.325	21	1.047	21
ATIVO PERMANENTE	28.689	40.129	47.996	60.158	67.859
ATIVO TOTAL	34.792	45.079	51.724	66.823	76.045
PASSIVO CIRCULANTE	7.686	7.767	26.336	43.882	40.665
EXIGÍVEL Á LONGO PRAZO	31.226	47.583	48.151	78.911	91.456
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(4.120)	(10.271)	(22.763)	(55.970)	(56.076)
PASSIVO TOTAL	34.792	45.079	51.724	66.823	76.045

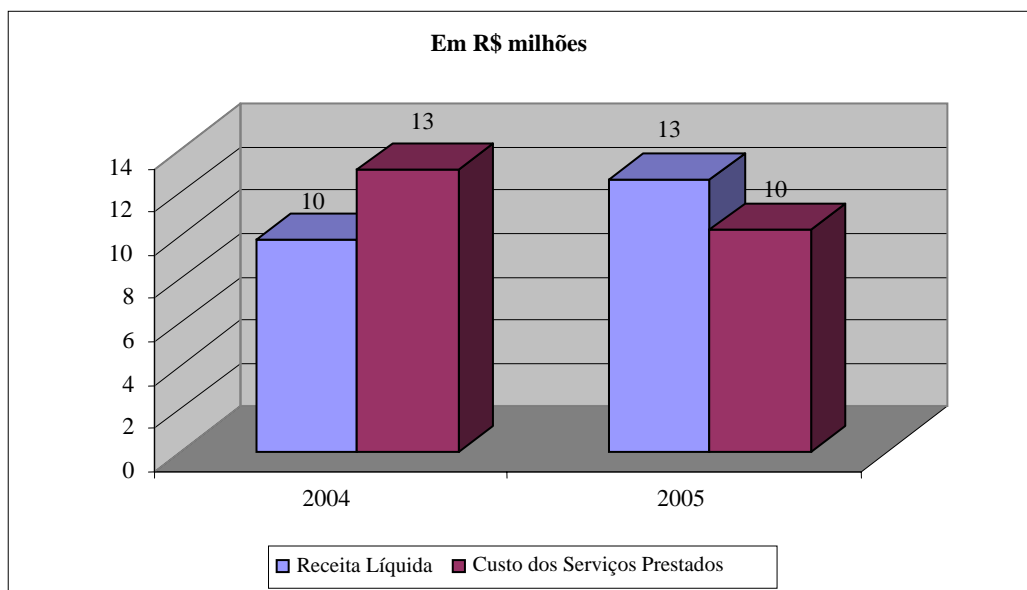
Fonte: Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO					R\$ mil
Itens	2001	2002	2003	2004	2005
RECEITA BRUTA	11.496	17.659	20.799	12.407	14.114
Deduções da Receita	(1.841)	(2.514)	(3.348)	(2.554)	(1.544)
RECEITA LÍQUIDA	9.655	15.145	17.451	9.853	12.570
Custo dos Serviços Prestados	(9.299)	(16.532)	(22.326)	(13.060)	(10.281)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	356	(1.387)	(4.875)	(3.207)	2.289
Receitas (Despesas) Operacionais	(2.746)	(4.784)	(5.319)	(30.037)	(2.395)
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(1.214)	(3.844)	(2.891)	(3.820)	(1.709)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.532)	(940)	(2.428)	(26.217)	(686)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(2.390)	(6.171)	(10.194)	(33.244)	(106)
Resultado Não operacional	3	20	1	37	0
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E CSLL	(2.387)	(6.151)	(10.193)	(33.207)	(106)
Contribuição Social e IR	-	-	(2.304)	-	0
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(2.387)	(6.151)	(12.497)	(33.207)	(106)

Fonte: Demonstrações Financeiras

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS					
Indicadores	2001	2002	2003	2004	2005
LIQUIDEZ GERAL	0,06	0,06	0,07	0,09	0,17
LIQUIDEZ CORRENTE	0,35	0,32	0,36	0,46	0,26
ENDIVIDAMENTO DO ATIVO TOTAL (%)	80,36	88,06	96,83	110,01	88,43
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (%)	10,75	15,97	17,16	14,78	13,78
PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS (%)	409,29	737,57	3.052,85	(1.099,45)	764,22
RENTABILIDADE LÍQUIDA DO ATIVO (%)	(9,45)	(14,44)	(8,54)	(13,11)	(7,96)
RENTABILIDADE DO PATR. LÍQUIDO (%)	(32,48)	(54,74)	(72,92)	(421,93)	(40,76)
IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (%)	485,15	791,21	2.928,64	(902,71)	730,65
GARANTIA DO CAPITAL DE TERCEIROS (%)	24,43	13,56	3,28	(9,10)	13,09

EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA E DO CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS



3.2.4.2 – ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

A Receita Bruta de Serviços da Concessionária apresenta, no período de 2001 a 2005, crescimento de 23%, o equivalente a uma taxa nominal média anual de 5%, a Receita Total da Sub-Concessionária apresenta crescimento de 35%, equivalente a uma taxa nominal média anual de 8%.

O aumento da Receita de Serviços pode ser atribuído ao progressivo aumento das tarifas praticadas e não ao crescimento do uso do transporte ferroviário.

Os Custos e Despesas no período tiveram acréscimo de 17%, equivalente a uma taxa nominal média anual de 4%. Este crescimento decorre principalmente do aumento verificado dos valores lançados em Custos das parcelas da Sub-Concessão e do Aluguel de Material Rodante que em 2002 correspondia a R\$ 3.225 mil e elevou-se para R\$ 5.547 mil em 2005, um acréscimo de R\$ 2.292 mil no período, ou aumento de 70%.

Os Custos dos Serviços Prestados e Despesas Operacionais, quando analisados horizontalmente, permanecem constantes no período, tendo os gastos com Combustível, Pessoal, Depreciação e Despesas Administrativas e Vendas como os grandes ofensores do Resultado.

As Despesas Financeiras da Concessionária, em 2005, são oriundas, principalmente, de encargos sobre arrendamento (21,0%) atualização monetária de obrigações contratuais e fiscais (71,4%), multas, IOF e outras.

3.2.4.3 – FISCALIZAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS

3.2.4.3.1 - PROGRAMADAS

Foi realizada uma inspeção programada, no período de 4 a 8 de abril de 2005, nas instalações da Concessionária.

3.1.4.3.2 – EVENTUAIS

Não foram realizadas inspeções eventuais.

3.2.4.3 – Investimentos e Outras Inversões

INVESTIMENTOS (R\$ mil)	Previsto 2005	Realizado 2005	Realizado/ Previsto %
Material rodante	1.500	0	-
Vagão	600	0	-
Locomotiva	900	0	-
Outros veículos ferroviários	0	0	-
Telecomunicações e sinalização	150	4	2,67
Infra-estrutura	-	85	-
Oficinas	30	2	6,67
Capacitação de pessoal	5	0	-
Outros	110	5	4,55
SUBTOTAL	1.795	96	5,35
OUTRAS INVERSÕES (R\$ mil)			
Superestrutura de via permanente	100	0	-
Veículos rodoviários	-	0	-
Outras	-	12	-
SUBTOTAL	100	12	12,05
TOTAL GERAL	1.895	108	5,70

3.2.4.4 – Resultados Físicos dos Investimentos

3.2.4.5.1 – Principais Resultados Obtidos

Investimentos		Quantidade	Unidade
Material Rodante			
Vagões	Aquisições		
Locomotivas	Aquisições		
Outros Veíc. Ferroviários			
Telecomunicações	rádios/antenas/transceptores	-	diversas
Infra-estrutura	recuperação corte no km 169	-	m
Oficinas	reforma	-	-
Capacitação Pessoal		1.004	hora
Outros			
Outras Inversões		Quantidade	Unidade.
Superestrutura			
Veículos Rodoviários			
Outras			

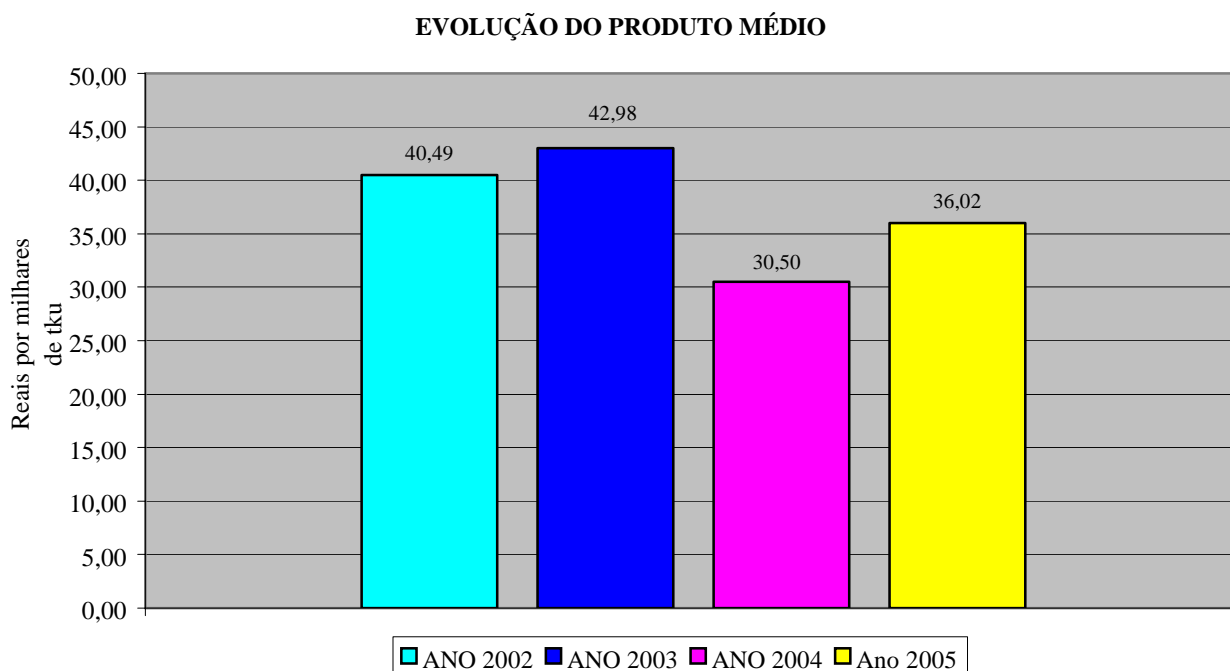
Fonte: Concessionária.

3.2.4.5.2 – Resultados dos Investimentos

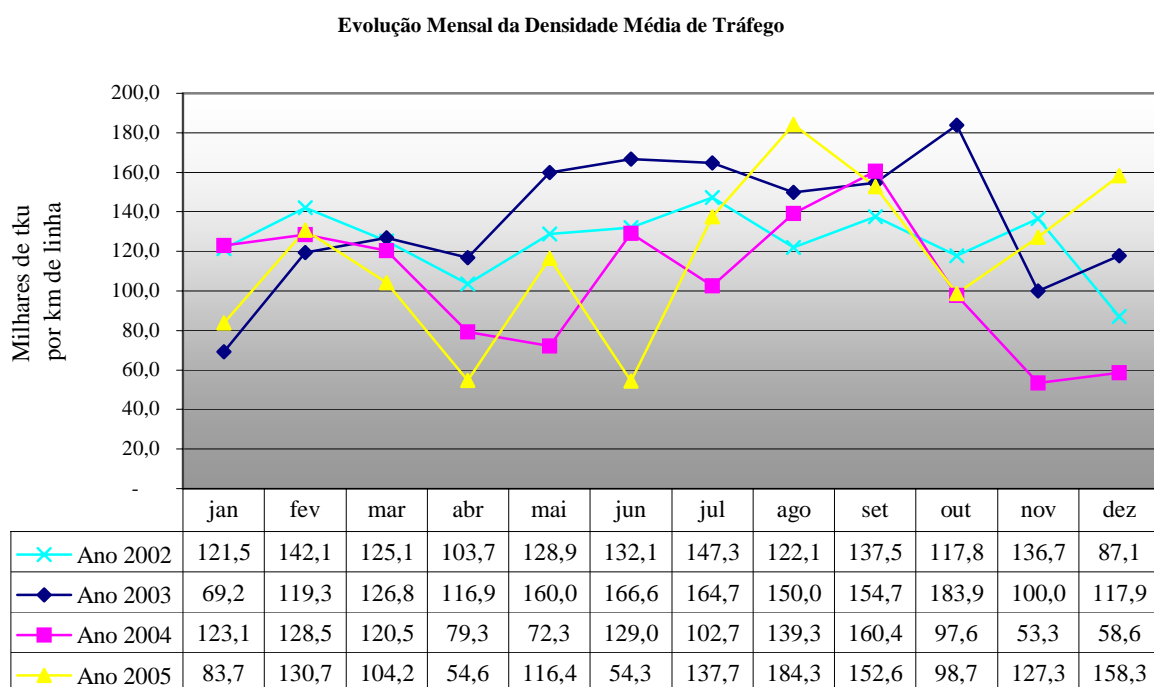
- Aumento da segurança operacional;
- Formação e reciclagem de pessoal operacional gerando assim equipes mais adequadas as necessidades do trabalho.

3.2.5 – Índices de Produtividade da Ferrovia

3.2.5.1 – Produto Médio

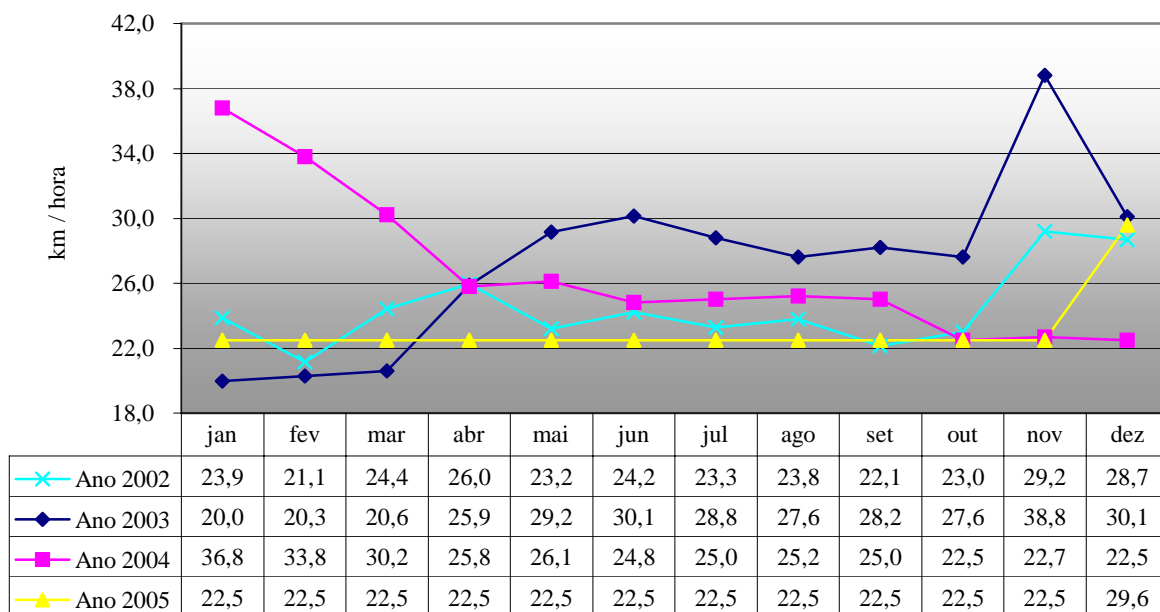


3.2.5.2 - Densidade Média de Tráfego



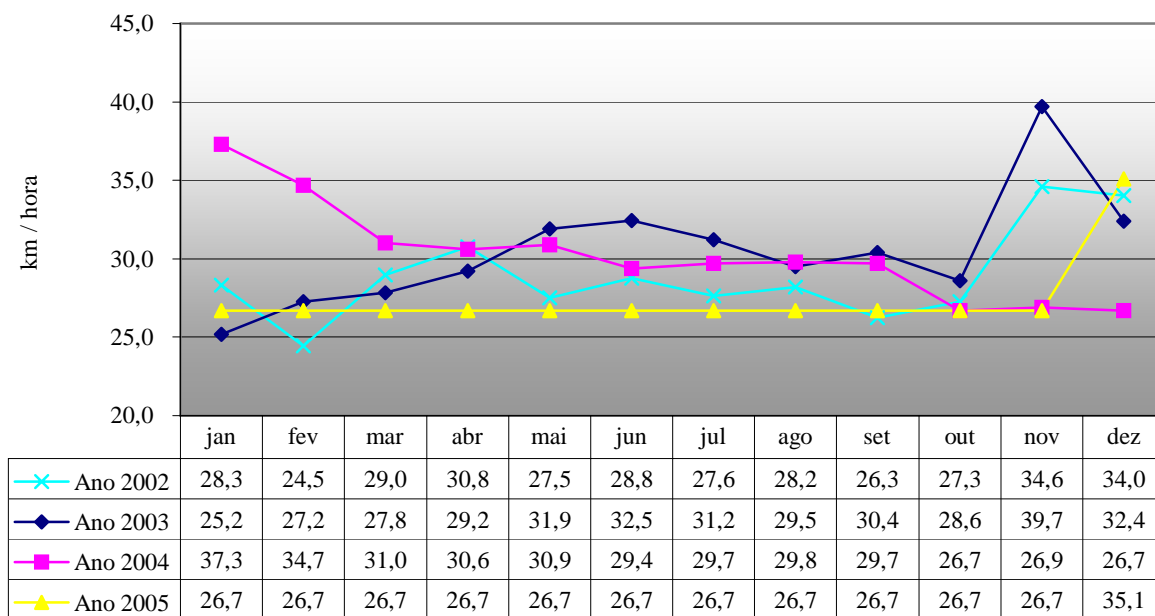
3.2.5.3 – Velocidade Média Comercial

Evolução Mensal da Velocidade Média Comercial



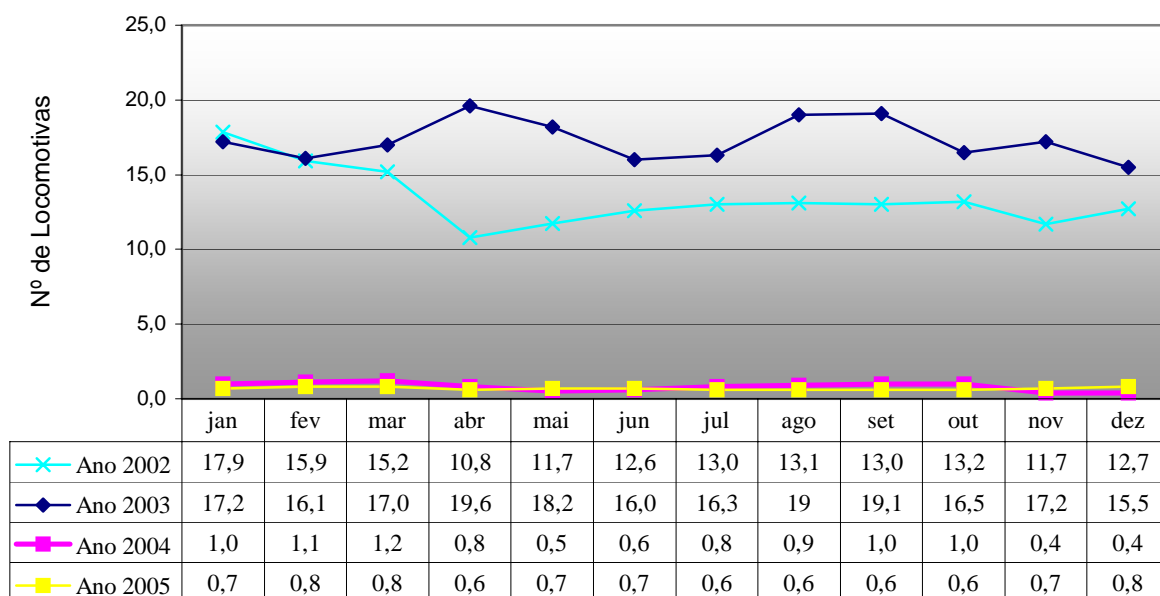
3.2.5.4 – Velocidade Média de Percurso

Evolução Mensal da Velocidade Média de Percurso



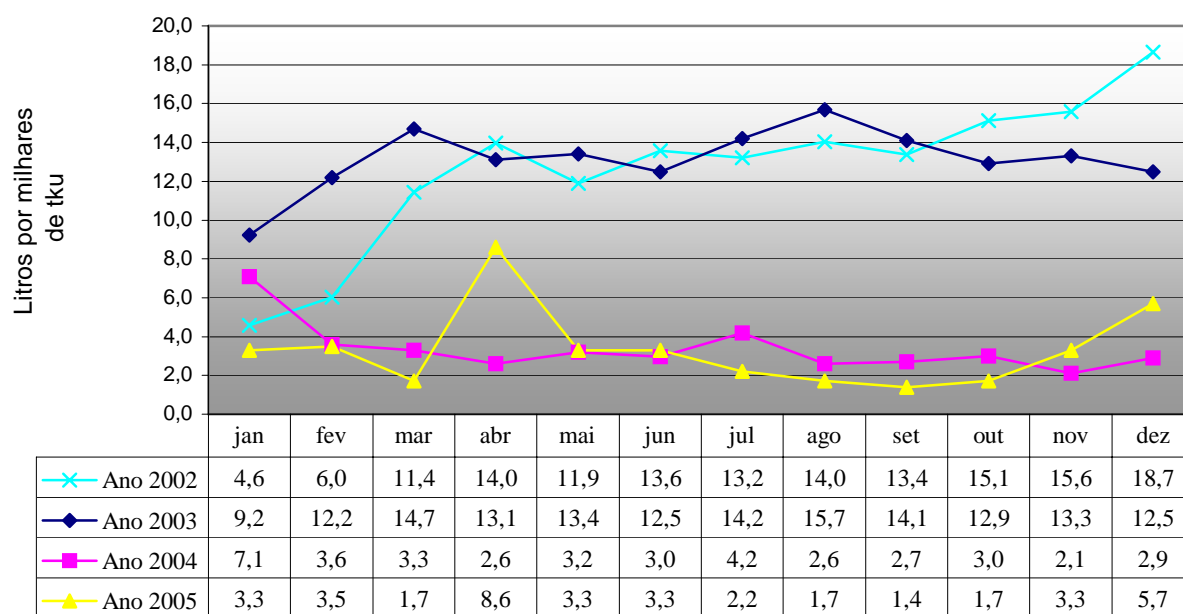
3.2.5.5 – Locomotivas em Tráfego na Malha

Locomotivas em Tráfego na malha



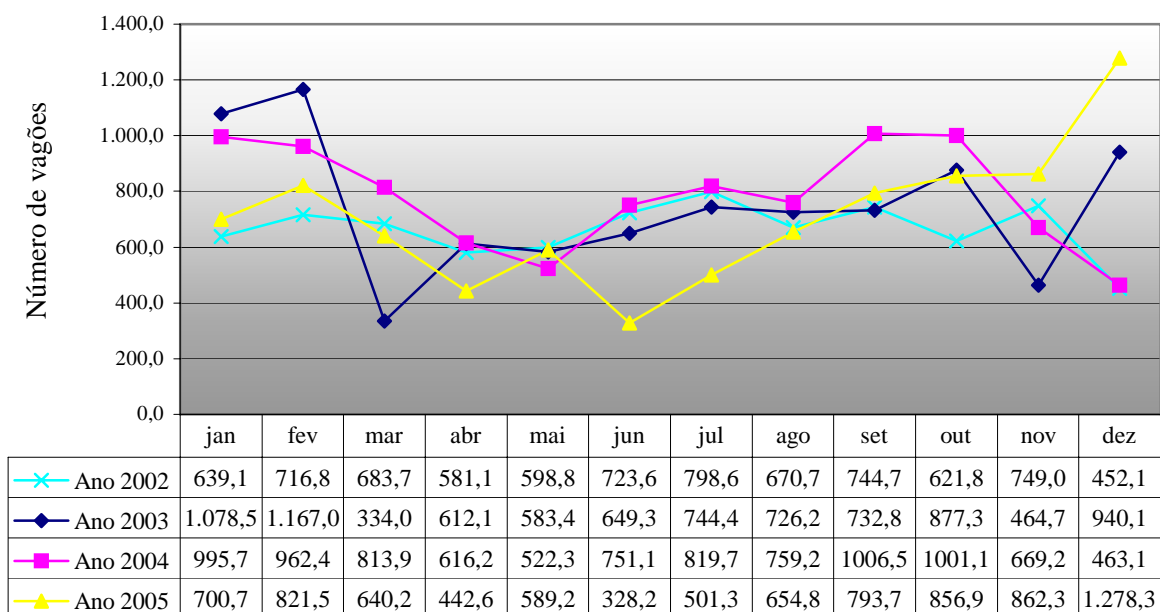
3.2.5.6 – Consumo de Combustível

Evolução Mensal do Consumo de Combustível



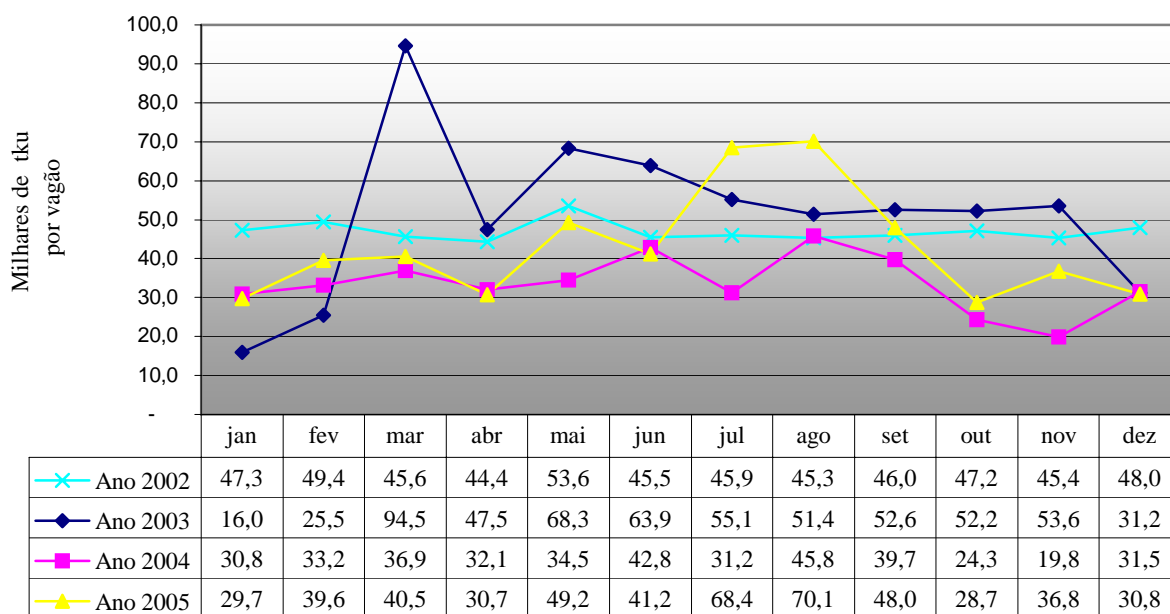
3.2.5.7 – Vagões em Tráfego

Vagões em Tráfego na Malha



3.2.5.8 – Produtividade por Vagões

Evolução Mensal da Produtividade de Vagões



3.2.6 – Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente

3.2.6.1 – Inspeções Técnico-operacionais Programadas

No período abrangido por este Relatório foi realizada uma inspeção programada, no período de 04/04 a 08/04/2005, desenvolvendo-se ao longo das vias, nos pátios de formação e recomposição de trens, nos terminais de Cascavel e Agrária, no posto de manutenção de locomotivas e vagões de Guarapuava e nos postos de abastecimento de Guarapuava e Cascavel.

Todos os 248 km de linhas foram inspecionados, ou seja 100% da via permanente da concessão.

As conclusões dessa inspeção programada estão contidas no Relatório Técnico – Operacional da FERROPAR de abril de 2005.

3.2.6.2 – Inspeções Técnico-operacionais Eventuais

No ano de 2005, foram realizadas as seguintes inspeções eventuais relacionadas abaixo:

Data	Objetivo	Resultado
18/10 a 21/10/05	Realizar inspeção na via permanente entre Guarapuava e Cascavel e no Pátio de Cascavel	Relatório de Inspeção Técnica e Acompanhamento da Intervenção
19/12 a 21/12/2005	Analisar a construção de um terminal de calcário.	Nota Técnica nº 68 / GEFIC / SUCAR, de 14/02/05.

As conclusões dessas inspeções eventuais estão contidas em Relatórios Técnicos.

3.2.6.3 – Inspeções de Ativos Ferroviários Programadas

No ano de 2005, não foi realizada inspeção programada na FERROPAR.

3.2.6.4 – Inspeções de Ativos Ferroviários Eventuais

No ano de 2005, não foi realizada inspeção eventual na FERROPAR.